

Outros Constituintes Químicos Isolados das Folhas de *Parkia pendula* (Leguminosae)

Marcelo L. Fonseca¹ (PG), Júlio da S. Félix¹ (IC), Mara S. P. Arruda¹ (PQ)*, Alberto C. Arruda¹ (PQ), Adolfo H. Muller¹ (PQ), Lourivaldo da S. Santos¹ (PQ), Gisele M.S.P. Guilhon¹ (PQ), Antônio P.S. Souza Filho² (PQ), Alberdan S. Santos¹ (PQ) mspa@ufpa.br

¹ Programa de Pós-Graduação em Química - Departamento de Química - CCEN - Universidade Federal do Pará - CEP 66970-110, Belém-Pará

² EMBRAPA-Amazônia Oriental-CPATU, Trav. Enéias Pinheiro, S/N, Belém-PA

Palavras Chave: *Parkia pendula*, Leguminosae, monoacilglicerídeo

Introdução

O gênero *Parkia* é pantropical, com sua maior diversidade na Amazônia. Três espécies deste gênero já foram estudadas quimicamente segundo levantamento bibliográfico realizado no Chemical Abstract. Estas são: *P. biglobosa*, *P. clappertoniana* e *P. speciosa*, das quais foram obtidas substâncias das classes dos flavonóides, triterpenos, esteróides e ésteres Ar-C₃. Dando continuidade ao estudo químico de *P. pendula* que vem sendo realizado pelo grupo de produtos naturais da UFPA, cujos resultados parciais foram apresentados na 27^a RA (Resumos PN- 015) e na 28^a RA da SBQ (Resumos PN-029), estamos agora relatando o isolamento e a identificação estrutural de 3 outras substâncias: um monoacilglicerídeo (1) e uma mistura dos triterpenos β-amirina (2) e lupeol (3).

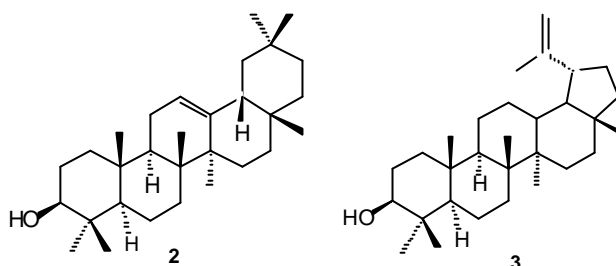
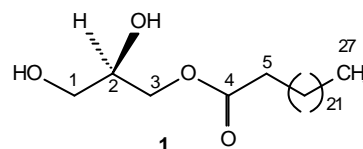
Resultados e Discussão

A partir dos sucessivos fracionamentos do extrato etanólico das folhas de *P. pendula*, utilizando-se as técnicas convencionais de cromatografia em sílica-gel, foram isoladas mais 3 outras substâncias: o tetracosanoato de 2,3-diidroxipropila 1 e os triterpenos β-amirina 2 e lupeol 3, em mistura. A elucidação estrutural das substâncias se deu através da análise dos espectros uni e bidimensionais de RMN ¹H e ¹³C, além de comparação com dados da literatura.

	d _H	d _C
1	H _R 3,60 dd (J = 11,4 e 5,7 Hz) H _S 3,70 dd (J = 11,4 e 4,2 Hz)	63,3 t
2	3,93 qt (J = 4,8 Hz)	65,2 d
3	H _R 4,14 dd (J = 11,7 e 6,0 Hz) H _S 4,21 dd (J = 11,7 e 5,1 Hz)	70,3 t
4	---	174,3 s
5	2,35 t (J = 7,5 Hz)	34,1 t
6	1,63 t (J = 7,2 Hz)	31,9 t
(CH ₂) ₂₀	1,25 (s)	29,1 – 29,7 t
27	0,88 t (J = 6,8 Hz)	14,1 q

Tabela 1. Dados de RMN ¹H e ¹³C para substância 1 (ppm, CDCl₃ 300 e 75 MHz, respectivamente)

A tabela 1 exibe os dados de RMN ¹H e ¹³C para 1, os quais mostram claramente a presença de um grupo glicerol esterificado em apenas uma das hidroxilas, conferindo à estrutura um caráter assimétrico.



Conclusões

O estudo fitoquímico de folhas de *Parkia pendula* levou ao isolamento de um total de 11 substâncias, das quais três estão sendo relatadas neste trabalho. As classes de substâncias encontradas nesta espécie (2 flavonóides, 2 triterpenos, 2 derivados ArC₁, 2 derivados C₁₃ carotenóides, 2 esteróides e um monoacilglicerídeo) estão coerentes com o perfil químico exibido pelo gênero.

Agradecimentos

Os autores agradecem a CAPES e ao CNPq pelo auxílio financeiro e à EMBRAPA-Amazônia Oriental pela realização dos bioensaios.

¹ Ribeiro, J.E.L.S.; Flora da Reserva Ducke: Guia de Identificação das Plantas Vasculares de uma Floresta de Terra-Firme na Amazônia Central, Manaus: INPA, p.382-391, 1999.

² Tringali, C.; Spatafora, C. e Longo, O.D.; *Fitoterapia*. **2000**, *71*, 118-25.

³Lemmich, E.; Adewunmi, C.O.; Furu, P.; Kristensen, A.; Larsen, L. and Olsen, C.E.; *Phytochemistry*, **1996**, *42*, 1011-1013.

⁴ Jamaluddin, F., Mohamed, S. and Lajis, M.N.; *Food Chemistry*, **1995**, *54*, 9-13.